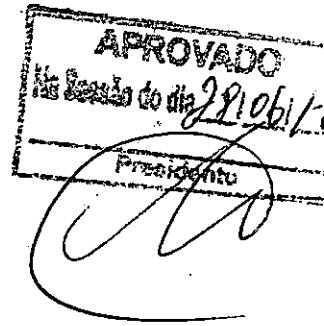
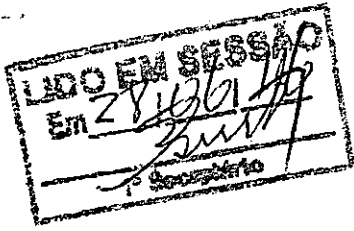




PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL
2016**

Ata da audiência pública realizada até o final de maio



AUDIÊNCIA PÚBLICA
1º QUADRIMESTRE 2016
Em 31 de maio de 2016.

Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, à hora regimental, realizou-se no Plenário da Câmara Municipal de Alagoinhas uma Audiência Pública para apresentação do **Relatório Resumido de Execução Orçamentária do 2º Bimestre/2016 e do Relatório de Gestão Fiscal do 1º Quadrimestre de 2016**, que atende ao disposto no **4º, Art. 9º da Lei de Responsabilidade Complementar 101/00 – Lei de Responsabilidade Fiscal**. Entre os convidados presentes estavam: **Reginaldo Paiva – Secretário Municipal de Fazenda, Kátia Almeida – Controladora Geral do Município**

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

Moda - a - s

(COGER), Roseane Santos da Conceição – Secretária Municipal de Planejamento e Orçamento, e os Vereadores Antônio Carlos Messias de Almeida, Arão José Oliveira Ferreira, Caio Ícaro Silva Ramos, Jorge de Santana Gonçalves, José Edésio Cardoso Silva, Djalma Bispo dos Santos, Gilson Guimarães Santos, Jenser Sanory Muzika Souza, Jorge Mendes dos Santos, José Cleto dos Santos Filho, Lenaldo Simões de Menezes, Luciano Sérgio de Jesus Santos, Raimunda Neire Florêncio de Souza, Carlos Renan de Jesus Santos, Radiovaldo Costa Santos e Roberto José Torres de Lima. O Sr. Presidente passa a palavra ao Sr. Reginaldo Paiva – Secretário Municipal de Fazenda, Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Gostaria de saudar a todos os Vereadores na pessoa do Vereador Jorge Mendes, e aos Servidores Públicos na pessoa de Alan, as

peessoas da Imprensa na pessoa de Maurilio Fontes e os demais presentes. **Apresenta as receitas que está em anexo a essa Ata. PELA ORDEM – Vereador Luciano Sérgio, e diz:** que depois das apresentações de cada Secretário seria importante abrir o debate. **O Sr. Presidente diz que fica por conta dos Secretários, em seguida passa a palavra a Sra. Kátia Almeida – Controlador Geral do Município, diz:** que seria interessante fazer a apresentação das Receitas e das Despesas depois aos Srs. Vereadores fazer os questionamentos. **O Sr. Presidente acata a fala da Sra. Kátia Almeida. Em seguida Sra. Kátia, saúda a os presentes. Faz a apresentação das despesas que está em Anexo a essa Ata. O Sr. Presidente passa a palavra ao Vereador Luciano Sérgio, Sr. Presidente, Srs. Vereadores.** Eu acho que nós precisaríamos fazer um debate além da equipe que se mantém no

Governo Municipal, com a presença do ex-Secretário Renato Almeida. Porque a gente observa a prestação de contas do Quadrimestre, e os elementos novos que vieram, a exemplo de sequestro no Fundo Participação do Município, os pequenos Precatórios. A gente houve da equipe aqui, mais temos escutado do Sr. Renato Almeida nos meios de comunicação e na atividade de greve dos servidores de uma forma totalmente distorcida. Então a bem da verdade esse encontro seria importante aos dezessetes Vereadores. Porque estou ávido pra entender que na apresentação de dois mil e quinze esse fato do sequestro é importante que a gente coloque, e existem responsáveis por conta disso. Por exemplo, temos conhecimento o fato de não ter pagado a Lacerv, que gerou esses pequenos precatórios. Nós sabemos da movimentação a cerca do INSS, um possível parcelamento, isso gerou uma bola de neve e isso não é bom para as contas públicas. Então a

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

verdade ela deve vir átona. Porque pra mim é extremamente grave. Sou Funcionário Público Municipal e Vereador e quero saber qual a perspectiva? Porque tem uma série de precatórios e a gente vai tendo sequestros nas contas da prefeitura. Diante disso quais as medidas e serem tomadas? Por exemplo, no ponto vista sabemos que na Legislação Nacional temos até o quinto dia útil pra pagar, mais no Governo de Joseildo e Paulo César continuou e deixou o mal do cachimbo, que é deixar a boca torta. Por isso quando o servidor chega no ultimo dia útil fica extremamente sensível, porque o salario não caiu na conta. Então gostaria que a Câmara promovesse esse encontro com ex Secretário Renato Almeida. Porque ele tem feito pronunciamentos em público trazendo a tona uma outra leitura desse processo. Foi dito aqui na Câmara que tem atraso da empresa de coleta de lixo em três meses. Eu vejo um aumento na arrecadação dos

[Handwritten signature]
ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

[Handwritten signature]

Royalties, um crescimento significativo na CIDE, e geralmente é com essas receitas que são feitas os pagamentos das empresas. Se uma elevação nessas fontes, qual seria o motivo, se á atraso? Do ponto de vista geral o que entendi desse quadrimestre! Tem-se em quadros do IPTU e ISS crescimentos e outras perdas de repasse. Então as contas das Prefeituras estão equilibradas? Com á aproximação dos orçamentos, e das emendas coletivas e individuais eu acho que o Governo tem uma serie de dificuldade com a execução. Isso é algo que precisa melhoras e encontrar alternativas para que a tramitação desse processo flua corretamente. Exemplo, tem coisas do ano retrasado, que não aconteceu e o processo teve que voltar do zero. Porque tem Secretárias que não consegue executar absolutamente nada. Kátia falou das despesas pagas do executivo, perguntei se eram gastos ou investidos. Quero saber aonde está tendo economia nos gastos públicos? O Secretário aqui

[Handwritten signature]
ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

[Handwritten signature] *[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]*

elogiou a Casa Legislativa pela questão do Projeto Cura, aonde o valor de abril saiu de quatrocentos e trinta mil reais, para cento e dez mil. Então se efetivou uma economia de trezentos mil, qual o direcionamento que vai ser a dada para esses recursos? Obrigado! **Com a palavra o Sr. Presidente, diz:** que gostaria de ressaltar os dois meses que ficaram sem recolher foi integral. Com relação a receita da CIPE porque não está quadro? Porque no quadrimestre ela é anual. Obrigado! **O Sr. Presidente passa a palavra ao Vereador José Edésio, Sr. Presidente, Srs. Vereadores.**

Pertinente ao questionamento reportado pelo Vereador Luciano falou, a gente percebe que o Vereador se comporta como Vereador da base de oposição, e eu mim posiciono como Vereador da base da situação. E existe uma preocupação nossa, se observarmos pelos números oferecidos pelos Secretários à gestão gastou mais que arrecadou. Se

não falha a memória houve um processo de precipitação de investimentos da sua receita que ao encerrar o exercício anterior deixou sua lacuna de restos a pagar ao ponto do primeiro quadrimestre de dois mil e dezesseis, e sentiu os reflexos e sequestros. Embora o município ainda ande no limite prudencial, com muita preocupação da equipe para que isso não seja extrapolado. Observa-se que: mesmo estando no limite prudencial o município continua crescendo. Investimentos, construções, inaugurações isso requer uma maior receita, os Royalties e o ICMS cresceram, o cura baixou, tudo isso é uma somatória positiva. Mas vimos um sequestro total do FPM pelo o não cumprimento do GPS execução anterior de três meses. Então é de preocupar porque não paga o GPS, não pagam os precatórios, não pagou os três meses do lixo, isso da multa na casa de seis milhões. O que podemos está fazendo e como ficara o servidor a partir de

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

hoje? No comportamento do financeiro por diante da gestão junto aos seus servidores. Vimos aqui que a Educação caminha com o percentual de 20%, aonde seu limite é de 25%. Que tipo de articulação está pensando a equipe econômica para garantir a execução da gestão até o fim do nosso mandato? Principalmente, para os servidores? Obrigado!

Responde a Sra. Kátia Almeida, diz: com relação a dúvida do Vereador Luciano, do ponto de vista do entendimento da administração pública o fato de não ter atingido os 33%, pra gente é um ganho porque estamos tendo prudência. Mas para o Vereador disse que precisamos ter mais execução. O que acontece!

A despesa de capital ano prevista para o orçamento é de quarenta e oito milhões, então se pegar os 48/4 = 12 milhões, mais despesa de capital tinha que está no patamar de dezesseis milhões. A despesa de capital é uma receita exclusiva de receita de capital.

E esse ano tivemos várias frustrações na receita de

capital. Exemplo, previmos o CAF e não chegou ainda, o plano articulado da Educação o recurso não veio na integra, os convênios das creches que ficamos na expectativa de inaugurar quatro, só vão inaugurar duas creches, e o PAC 2 que não veio todo. Então não tem nenhuma ineficiência ou descompasso. O que está acontecendo é uma despesa de capital que não está acompanhando o repasse do Governo Federal. Quando o Vereador fala que precisa implementar é verdade, mais a despesa de capital a gente só tem gerencia quando o repasse for efetuado. Então temos uma serie de encaminhamentos que estamos aguardando os recursos do repasse Federal. **Com a palavra o Ver. Luciano Sérgio, e diz:** que sua dúvida e afirmação, é fruto do que a Controladora falou no momento. Terminou falando que o município está economizando gastos públicos. Então perguntei se no quadro eram gastos ou investimentos. E a

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

Controladora falou que eram gastos e investimentos. Então a afirmação é dela. Perguntei depois quais são ações efetivas de economia da máquina pública?

Responde a Sra. Kátia, diz: que o município está fazendo seu dever de casa, arrecadando mais, controlando seus gastos, reduzindo custos da máquina administrativa e renegociando seus débitos.

Temos uma queda na receita de capital por conta de uma receita que não chegou. E a principal medida que o município está tomando é o aquecimento na máquina pública no que tange a arrecadação.

Responde o Sr. Reginaldo Paiva, diz: com referência a questão do pagamento da empresa de lixo, nossos royalties estava gerando em torno de trezentos mil, e fazia alguns anos que não pagávamos a fatura da empresa de lixo com os royalties, mais pagamos esse mês. Naturalmente nos restos a pagar no quadro vejam que está processado. E nesse quadro temos a empresa de

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

lixo. E realmente não estamos rigorosamente em dia, apesar de pago hoje uma fatura. Mas verdade estamos devendo um mês. Quero dizer aos Srs. que na falta de royalties nos liquidamos esses valores a pagar com a Fonte Zero. Hoje liquidamos essa parcela com os royalties. Então por isso não pagamos. Mas só estávamos em aberto o mês de abril, que é uma fatura emitida em maio referente a abril. **Com a palavra o Ver. Luciano, diz:** faltou as perguntas que tinha mencionado. **Responde Reginaldo, diz:** nessa questão de sair da padronagem rotineira e estrita da lei como estamos produzindo a audiência pública para trazer quadro para promover discussão para que efetivamente alcance todos que estão aqui. Senão não tem sentido. Eu lhe digo o seguinte: A Secretária da Fazenda e de Administração não estão presentes, mais na próxima audiência vamos trazer quadros para discutir a situação do município. Eu lhe prometo

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

mesmo saindo da rotina jurídica da apresentação. Com referência a arrecadação do IPTU no período tivemos dois milhões quinhentos e quarenta e oito mil, correspondente a 17.553 situações. A própria definição de tributos já traz essa máxima. Ou seja ele cai em fundo quantitativo todos os impostos cai em caixa e em uma conta. Agora a destinação e definição é por conta do Governo. Mas prometo que na próxima audiência lhe passar essas informações.

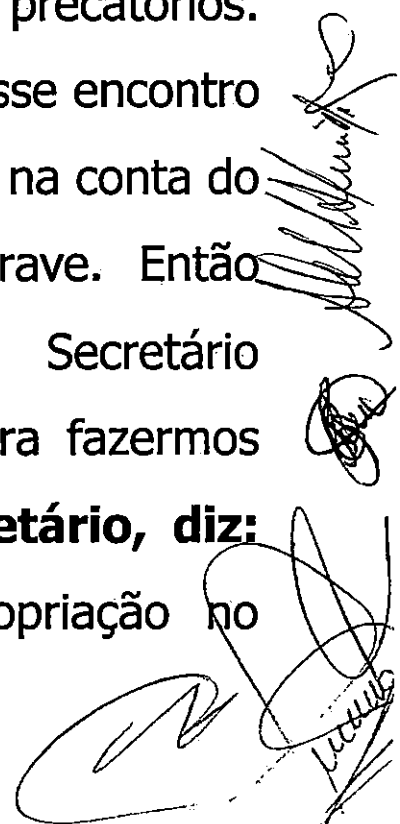
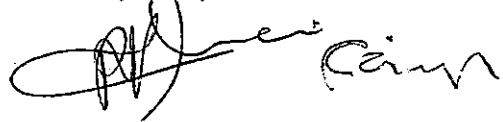
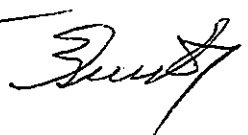
Com a palavra o Ver. Luciano Sérgio, diz: que faltou uma pergunta mais se o Secretário não quiser responder tudo bem é a respeito dos precatórios.

Mas peço a mesa diretora para marcar esse encontro o mais rápido possível. Porque sequestro na conta do município uma coisa extremamente grave. Então precisamos fazer esse encontro do Secretário anterior Renato Almeida e de atual para fazermos

essa discursão. **Responde o Sr. Secretário, diz:**

que na semana passada teve a apropriação no

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO





Fundo de receita da Educação no valor superior a cento e cinquenta mil e nessa semana tivemos da saúde no valor de quatorze mil de recursos MAC. Então vamos entregar na próxima audiência dois dias antes o relatório de nossa apresentação para que todos os Vereadores possam realizar as discursões. **O Sr. Presidente diz para equipe de Governo para enviar o Relatório com antecedência para apreciação dos Vereadores, e mandara o convite ao Ex Secretário Renato Almeida para prestar alguns esclarecimentos conforme pedido dos Srs. Vereadores, em seguida passa a ao Vereador Jorge Mendes, Sr. Presidente, Srs. Vereadores.** Saúdo a mesa da pessoa do Sr. Reginaldo Paiva e os demais persentes. Com relação aos royalties, entre dois mil e quinze para dois mil e dezesseis teve um aumento significativo, gostaria de saber como os royalties esta sendo investido em nossa cidade? E bem colocado pelo Vereador Luciano

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

Sérgio numa Audiência de prestação de contas seria preciso que alguns Secretários estarem presentes para prestarem seus serviços. Porque sabemos da eficiência da equipe de Governo, mais seria interessante que as pastas estivessem presentes. Sou Vereador de oposição, e já fui da base do Governo e hoje estou enxergando melhor as irregularidades municipais. Parabenizo a equipe de Governo, mostrando os números e indicadores com responsabilidade. Nós fazemos a critica porque presenciamos o rombo que está no SAAE. Então é preciso que o povo saiba dessas problemáticas que está acontecendo em cidade. Obrigado! **Com a palavra o Sr. Reginaldo, diz:** que vai levar essa mensagem ao Prefeito, para que os Secretários das principais pastas estejam presentes nas audiências em caso de dúvida fazer os esclarecimentos. **O Sr. Presidente passa a palavra á Galeria, com a palavra Valdemir,** que parabeniza aos Secretários.

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

E diz que essa Gestão é diferente de outros Governos na maneira do tratamento e com relação a apresentação dos relatórios de execução orçamentária. E dizer que Jorge Mendes foi feliz quando disse que todos os Secretários deveriam está presentes para fazer seus esclarecimentos de suas pastas. **Com a palavra Luiz**, que parabeniza a equipe de Governo. Gostaria de saber na dificuldade que o município tem apresentado, de aonde vem o dinheiro para os eventos? **Responde Sr. Reginaldo, diz:** que se partimos do ponto de vista da Lei, cabe ao Gestor público Municipal a definir a aplicação dos seus recursos oriundos de impostos. Desde que esses impostos não tenham veiculação, também Lei. Como é no caso da saúde, 15% dos recursos do município é aplicado em saúde. 25% é da Educação é intocável. Mas esse que tinha direcionamento Constitucional o Gestor fica livre para aplica-lo. Obrigado. **O Sr. Presidente passa a**

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO



palavra a Sra. Roseane Santos da Conceição – Secretária de Planejamento e Orçamento, Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Gostaria de saudar a todos os presentes. **Apresenta as Emendas Individuais e Coletivas que estão em anexo a está Ata. Com palavra o Ver. Luciano Sérgio, diz:** que o está fazendo sendo feita na Casa Legislativa nesses tempos é algo muito importante. Tenho acompanhado em todas as Emendas e tenho sido muito bem recebido em todas as Secretárias. A minha inquietude é porque celebramos com o Governo que nesse mês nós estaríamos finalizando o processo de execução, e efetivamente nenhuma das emendas individuais e coletivas alcançaram metade do caminho. Então eu vejo uma grande frustração por parte dos Vereadores, porque seria um grande elemento para agradar a sociedade. As coletivas vai na direção de tratar os mais que não estão no orçamento. Direcionei para Pestalozzi cento e vinte

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO



cinco mil pelo Pacto pela vida, e a instituição não parou porque a ideia da Emenda chegou. Obrigado!

Pergunta Luiz: Como ficara a Emenda do Vereador Luiz Carlos Ornelas, já que Jorge da Gonçalves assumiu? **Reponde a Sra. Roseane, diz:** que até o momento só recebeu Ofício do Vereador Jorge Gonçalves. Agora se existi algum pacto ou negociação fica a critério de respostas dos Vereadores. Todos os Ofícios que chegaram foram direcionados a Jorge Gonçalves. **Com palavra o Sr. Reginaldo, diz:** que colocar Placa de um Vereador em inauguração numa obra, nunca tinha visto. É um processo novo, e efetivamente já temos dois casos em Portões e Santa Terezinha, e desse processo novo, eu parabenizo a Câmara Municipal de Alagoinhas. Gostaria de agradecer aos Vereadores pela deferência que os Srs. teve por essa equipe de Governo. E muito grato em nome Governo Municipal. Obrigado! **Nada mais havendo, o Sr. Presidente**

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

convoca os Srs. Vereadores para a próxima Sessão, que se realizará no próximo dia 02 do corrente mês e, em nome de Deus, encerrou os trabalhos. Para constar, foi a lavrada a presente Ata que após lida, discutida, aprovada e por todos assinada, será arquivada nos anais desta Casa.

Plínio José de Jesus
Edson Ribeiro de Jesus
Raimunda Neufrança de Souza
Estivan Ramos de Jesus
Jorge Leudes dos Santos
Alceu Pinheiro dos Santos
Ge. de Carvalho e Silva
Denildo S. M.
Carlos Ruan de Jesus Santos
Antônio Carlos M. Almeida
José Celso dos Santos Filho

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO